

A REPÚBLICA **GRAMPEADA**

INDÍCIOS

Juristas veem sinais de crimes

Diálogos apontam que Temer teria obstruído a Justiça e prevaricado

FERNANDA KRAKOVICS
fernanda.krakovics@oglobo.com.br

Especialistas afirmaram ontem que há indícios de prevaricação e obstrução da Justiça na conversa entre o presidente Michel Temer e o empresário Joesley Batista, dono da JBS.

— Do teor das conversas se pode deduzir uma atitude de omissão ou, no caso do presidente da República, de prevaricação. Também se pode deduzir que aquilo se configure em obstrução da Justiça — afirmou o ex-ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Gilson Dipp.

Para Murilo Gasparido, professor de Direito Público da

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Temer tinha a obrigação de relatar o caso à Procuradoria-Geral da República:

— Ele não poderia prevaricar e se omitir.

O professor destacou a “anuidade” do presidente com a necessidade de preservação de uma boa relação com o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, preso em Curitiba:

— Há elementos suficientes para se entender que isso não decorre simplesmente de uma amizade. A possibilidade de envolver algum interesse material é bastante provável. Além disso, tem toda aquela manifestação de anu-

ência do presidente com relação aos relatos de cometimento de crime, que envolveu até a prisão de um procurador da República.

O professor de Ética e Filosofia da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** Roberto Romano também afirmou que Temer deveria ter procurado o Ministério Público.

— Ele, um grande jurista, sabe perfeitamente que eram crimes. No mínimo há quebra de decoro imperdoável, falta de respeito pelas instituições e falta de providência imediata — disse Romano.

Em um acordo de delação feito no âmbito da Operação Lava-la-

to, Joesley entregou ao Ministério Público gravação em que o presidente Temer, em uma conversa em março, dá aval para o empresário comprar, segundo a Promotoria, o silêncio de Cunha e do operador Lúcio Funaro, também preso em Curitiba. “Tem de manter isso, viu?”, diz Temer.

As gravações também mostram que o presidente ouviu o dono da JBS relatar como viu a tentativa de obstruir investigações contra ele, inclusive com aliciamento de juízes e procuradores. Temer chega a repetir “ótimo, ótimo”, após a revelação do empresário.

Temer negou as acusações e afirmou que não vai renunciar. ●